PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO PARA O ANO 2022

Praia – Cabo Verde

Maio de 2022 "No caminho da consolidação""

Instrumentos de gestão do regime económico e financeiro

Traduz este documento a anualização dos planos e projectos sufragados, em Novembro último, pelos associados para o triénio 2022-24, que também serão expressos em valores monetários, para posterior análise e controlo da sua execução. Foi elaborado pelo Pelouro de Planeamento, Qualidade, Auditoria e Compliance - PPQAC, Secção do Conselho Directivo, criado para auxiliar este último, enquanto centro de coordenação.

Sede Central e C. R. Sotavento: C.P. 417-A - Praia - Cabo Verde - Tel: 262 21 38 - Fax: 262 21 15 – E-mail: opacc-praia@cvtelecom.cv C. R. Barlavento: C.P. 1272 - Mindelo - Cabo Verde - Tel: 231 85 07 - Fax: 231 85 08 – E-mail: opacc-mindelo@cvtelecom.cv Website: www.opacc.cv

PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO PARA O ANO 2022

Instrumentos de gestão do regime económico e financeiro

Índice

1. Nota Prévia 5

1.1. Organização 6

1.2. Controlo e Qualidade 6

1.3. Relações e Parcerias Internacionais 7

2. Enquadramento Jurídico 7

3. Missão, Visão e Valores 10

4. Órgãos Sociais - triénio 2022-2024 11

4.1- Órgãos Nacionais 11

4.2- Órgãos Regionais de Barlavento 12

4.3- Órgãos Regionais de Sotavento 12

5. Estrutura interna 13

5.1- Relações Institucionais e com Associados 13

5.2- Comunicação e Digitalização 14

5.3- Formação e Desenvolvimento Profissional Contínuo 14

5.4- Acesso e Controlo de Qualidade no Exercício da Profissão 14

5.5 - Normas, Publicações Técnicas e Relações Externas 15

5.6- Administração e Gestão Corporativa 15

5.7- Planeamento Qualidade, Auditoria Interna e Compliance 15

6. Definição de Estratégias 16

7. Actividades e Projectos – 2022 17

I. Orçamento 31

8. Orçamento Geral 32

8.1 **Receitas** 33

8.2 **Gastos** 37

II. Orçamentos e Mapas Financeiros Previsionais 41

9. Tesouraria Previsional 43

10. Orçamento de Investimento 44

11. Demonstrações financeiras previsionais 45

12. Conclusão 51

I. Plano de Actividades



1. Nota Prévia

Caros colegas,

Auditores e Contabilistas Certificados

Iniciou-se, no presente ano, um novo mandato na Ordem, que se espera profícuo em resultados para os profissionais da classe, redesenho de novos procedimentos e processos, no exercício da actividade, erigidos sob modernas e exigentes normas de qualidade, focados na consolidação de anteriores ganhos e no relançamento da imagem institucional, tanto a nível interno como a nível externo.

Tem-se presente que este é o primeiro mandato que decorre após a aprovação do novo estatuto para a classe profissional, que almeja de entre outros os seguintes desideratos:

- Conformação do estatuto com novo regime legal e da criação das ordens profissionais, aprovado em 2006 pela Lei n.º 90/VI/2006 de 9 de Janeiro;
- Actualização dos currículos e programas de formação para o acesso ao exercício da profissão, recomendado pelo relatório elaborado pelo Banco Mundial, no "*Report on the Observance of Standards and Codes Auditing e Acountting*" (ROSC A&A Cape Verde). Aliás, alinhado com as normas IES1, e IES8 *da International Accounting Education Standards Board (IAESB) da International Federation of Accountants (IFAC);*
- Adoptar normas e padrões técnicos de actuação profissional, nacionais, deliberados pela Ordem, e/ou internacionalmente aceites, nomeadamente os emanados da *International Accounting and Assurance Standards Board (IAASB) da IFAC*, nomeadamente nos domínios de controlo de qualidade no exercício da profissão;

ORDEM PROFISSIONAL DE AUDITORES E CONTABILISTAS CERTIFICADOS
CONSELHO DIRECTIVO

- Combater a ilegalidade no exercício da profissão e comunicar ilegalidades detectadas pelos contabilistas e auditores ao Ministério Público;
- Dotar a Ordem de instrumentos de gestão eficientes com vista a uma melhor operacionalidade na gestão, fixar e concretizar uma maior representatividade dos membros efectivos da Ordem Profissional, mediante a introdução da regra da paridade na eleição dos seus órgãos sociais.

Face ao difícil contexto em que se assume esta responsabilidade, caracterizado pela crise sanitária e agravado pela crise económico-financeira, despoletada também pelo início do conflito bélico entre a Rússia e a Ucrânia, priorizou-se, de entre o âmbito de actuação constante do estatuto em vigor, os seguintes domínios:

1.1. Organização

A este nível, acções e atenção serão focalizadas na implementação das estruturas regionais, tal como previsto no estatuto, com implicações na reformatação da estrutura central.

Melhorar comunicação com a sociedade em geral e particularmente com os empresários e profissionais da classe, através da reactivação da revista ABACO e garantir a sua publicação regular.

Melhorar as instalações físicas e meios técnicos onde a criação de uma biblioteca será objecto de um projecto autónomo.

A aproximação da classe e dos seus associados terá um enfoque particular.

1.2. Controlo e Qualidade

Preparar a instituição para a implementação das normas de controlo de qualidade recomendadas pela IFAC, tanto a nível do exercício da actividade dos profissionais, como a nível das actividades desenvolvidas pela Ordem.

ORDEM PROFISSIONAL DE AUDITORES E CONTABILISTAS CERTIFICADOS
CONSELHO DIRECTIVO

Pretende-se com o controlo da qualidade ao primeiro nível, melhorar a performance e responsabilização no exercício profissional, mediante reanálise dos procedimentos de acesso, formação contínua, estabilidade contractual, entre outros aspectos com relevância na melhoria da qualidade dos serviços prestados e institucionalização de formas de controlo dessa mesma qualidade.

Por outro lado, pretende-se criar mecanismos de controlo para aferir a qualidade das intervenções da Ordem, nos termos consagrados no estatuto que rege as classes profissionais de contabilistas e auditores.

1.3. Relações e Parcerias Internacionais

Aqui a prioridade fixa-se no processo de adesão à IFAC e propugnar pela manutenção das relações existentes com as demais entidades internacionais.

2. Enquadramento Jurídico

A Ordem foi criada pelo Decreto-Lei n.º 12/2000, de 5 de novembro, alterado pela Lei n.º 82/IX/2020 de 26 de Maio, que aprovou o respectivo Estatuto, em conformidade com as bases de criação e regime das Ordens Profissionais em Cabo Verde, então definidas na Lei nº 126/IV/95, de 26 de junho. Mais tarde, com a aprovação através da Lei nº 90/VI/2006, de 9 de janeiro, de um novo regime jurídico das Associações Públicas Profissionais, atualmente em vigor, cujo artigo 56º determina a revisão dos estatutos das associações públicas existentes, com vista à sua conformação com o novo enquadramento legal, foi também aprovado um novo estatuto para esta ordem profissional, pela Lei n.º 82/IX/2020 de 26 de Março. Sendo uma pessoa colectiva de direito público representativa dos profissionais que exercem a actividade de contabilistas e auditores certificados, que ascendem, à presente data, a 629 membros associados, a nível nacional, sendo 43 Auditores, 11 Sociedades de Auditoria, 552 Contabilistas, 23 Sociedades de Contabilistas, repartidos pelas duas regiões da forma como se segue:

A região de Barlavento conta actualmente com apenas duas sociedades de auditores certificados e encontram-se com actividades suspensas uma auditora certificada e vinte contabilistas certificados, sendo quatro homens e dezasseis mulheres.

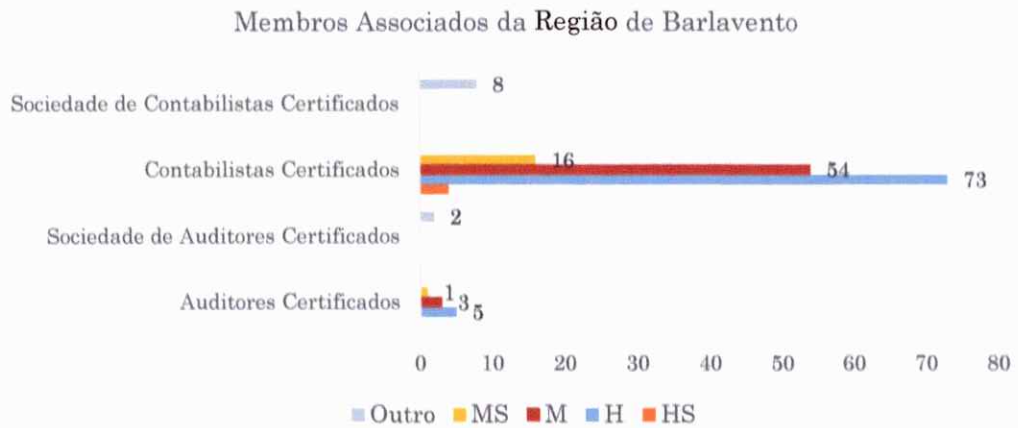


Figura 1 – Ilustração por categoria, por sexo e por situação profissional

Na região de Sotavento, de entre os associados, nove são sociedades de auditores certificados, quinze de contabilidade certificados, encontrando-se com actividades suspensas duzentos e trinta contabilistas certificados, dos quais duzentos sãos homens e vinte e nove são mulheres.

ORDEM PROFISSIONAL DE AUDITORES E CONTABILISTAS CERTIFICADOS
CONSELHO DIRECTIVO

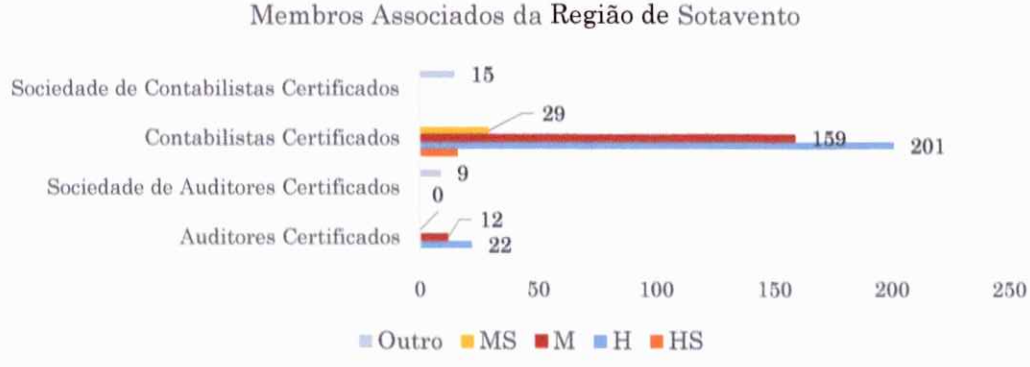


Figura 2 – Ilustração por categoria, por sexo e por situação profissional

Ascendemos assim a quinhentos e sessenta e três membros com a inscrição activa, dos quais 228 são mulheres, 301 homens e 34 sociedade de profissionais. Realça-se que ainda não fazem parte dos nossos associados os membros honorários e os correspondentes, a que faz referência o nosso Estatuto.

A Ordem rege-se pelo Estatuto da Ordem dos Auditores e Contabilistas Certificados (EOACC), a Lei n.º 90/VI/2006, de 9 de janeiro, que estabelece o regime jurídico de criação, organização e funcionamento das associações públicas profissionais, os regulamentos da Ordem, o Código do Procedimento Administrativo e os princípios gerais de direito administrativo, a sua organização interna, as normas e os princípios que regem as associações de direito privado.

A instituição tem sede no Prédio 2º Cartório Notarial da Praia, 3º Esquerdo, na zona de Achada Santo António, bairro da Cidade da Praia, e possui duas representações permanentes para todo o território nacional, sendo uma com circunscrição à Região de Barlavento e outra para Sotavento.

A Ordem prossegue os seus fins e atribuições através dos seus órgãos, estatutariamente previstos no art.° 26, independentes entre si e dispondo de um quadro de competências que pretendem o reforço da transparência na governação da instituição, mais concretamente: Assembleia Geral, o Bastonário, o Conselho Directivo, o Conselho de Disciplina e Fiscalização, que actuam a nível nacional e, com excepção do Bastonário, todos os restantes órgãos tem reflexão a nível regional.

Nos termos da alínea a) do artigo 11.° do Estatuto da Ordem dos Auditores e Contabilistas Certificados (EOACC), compete ao Conselho Directivo "elaborar, e submeter à aprovação da Assembleia Geral, o orçamento do ano civil, que entendemos ser a tradução do plano de actividades." Nesse sentido, tendo legitimidade e encontrando-se em tempo para tal, apresenta o Conselho Directivo o Plano de Actividades e Orçamento para 2022 (PAO/2022).

O PAO é o documento que reflecte o pensamento sobre o que será a acção num ciclo anual e representa, para o Conselho Directivo, um compromisso perante todos os membros da Ordem e demais interessados na profissão de Contabilista e Auditor.

3. Missão, Visão e Valores

MISSÃO

Adesão à IFAC
Cumprir o novo estatuto da Ordem
Implementar a paridade nos elementos dos órgãos de gestão
Consolidação institucional a nível internacional, regional e nacional

VISÃO

Combinar experiência dos profissionais
seniores com disponibilidade dos juniores
Dotar a instituição e seus associados de instrumentos de controlo transparentes das actividades da Ordem;
Aumentar a participação e aproximar os associados na classe.

VALORES

Experiência, Capacidade, Responsabilidade e Ética.



4. Órgãos Sociais - triénio 2022-2024

Em termos estatutários, a instituição tem jurisdição nacional, pelo que o órgão nacional conta com mais dois órgãos regionais para o desempenho das suas actividades, nomeadamente no controlo de acesso, estatuto e exercício dos profissionais da classe, sempre no respeito pelos valores éticos e elevados padrões de qualidade e níveis de desempenho.

4.1- Órgãos Nacionais

Assembleia-Geral	José Mário de Sousa	Presidente
	João António Rosário Barbosa Vicente Mariano	Vice-presidente
	José Pires Dos Santos	Secretário
	Zuleika Maurício Monteiro	Secretário
Conselho Diretivo	Francisco Sebastião Correia Teixeira	Presidente
	Bruno Miguel Delgado Gomes Lopes	Vice-presidente
	Felisberto Varela Sanches	Vogal
	Silves de Jesus Correia Moreira	Vogal
	Joaquim António Gomes Furtado	Vogal
	Nikolai Alexis Delgado Barbosa	Vogal
	Cátia Cristina Monteiro Almeida	Vogal

ORDEM PROFISSIONAL DE AUDITORES E CONTABILISTAS CERTIFICADOS · CONSELHO DIRECTIVO

Conselho de Disciplina e Fiscalização	José Ricardo Vaz Fernandes Benoliel	Presidente
	Manuel de Jesus Monteiro	Vice-presidente
	Joaquim Gomes Andrade	Vogal
	Olívio Mendes Ribeiro	Vogal
	Sónia Lima dos Santos	Vogal

4.2- Órgãos Regionais de Barlavento

Assembleia Regional	Aguinaldo André Fernandes dos Santos	Presidente
	Celina Augusta Leão Melício	Vice-presidente
	Marx Nicolau Vieira Leda Nobre	Vogal
Comissão Executiva	Maria Madalena Duarte Almeida	Presidente
	Anselmo Monteiro Fonseca	Vice-presidente
	Carlos Alberto Rodrigues	Vogal
	Aquiles José da Rocha Silva Rodrigues	Vogal
	Adelino Vital Fonseca	Vogal
Conselho de Disciplina e Fiscalização	Carlos Augusto da Fonseca Monteiro	Presidente
	Argentina Farahilda Lima Barros	Vice-presidente
	Suzana Helena de Morais Mões Joaquim	Vogal

4.3- Órgãos Regionais de Sotavento

Assembleia Regional	Virgílio António Martins Évora	Presidente
	Luís Alberto da Silva Aguiar	Vice-presidente

	Maria Conceição Mendes Landim	Secretariado
	Vitalzinho Vieira Landim	Presidente
Comissão Executiva	Odair Evandro Leite Dias	Vice-presidente
	Rosa Maria Duarte Pires Ferreira	Vogal
	Elisângela Patrícia Moniz da Veiga	Vogal
	Luís David Lima Veiga	Vogal
Conselho de Disciplina e Fiscalização	Alessandra Maria Nunes Silva	Presidente
	Ildo Adalberto Lima	Vice-presidente
	José Jorge Borges de Oliveira	Vogal

5. Estrutura interna

Neste mandato e respeitando um dos pilares estratégicos sob o qual se pretende conduzir os trabalhos da instituição, na prossecução dos objectivos, priorizados pelos órgãos eleitos para este triénio que se inicia, o Conselho Directivo, enquanto órgão de administração e gestão a nível nacional, será seccionado em PELOUROS. Numa lógica organizacional de coordenação e responsabilização, pretende-se realizar trabalhos concertados com os órgãos regionais, nos diversos domínios estatutários e posterior submissão dos resultados conseguidos á aprovação dos órgãos nacionais, nomeadamente Conselho Directivo e Assembleia Geral. Por forma a abranger o âmbito de actuação da Ordem, aprovou-se as seguintes denominações para sete pelouros:

5.1- Relações Institucionais e com Associados

Este pelouro agrega as actividades de representação e defesa dos interesses, prerrogativas da profissão e seus membros. Celebrar protocolos e colaborar com quaisquer entidades, nacionais ou estrangeiras, visando a consolidação institucional e melhoria das condições de

desempenho profissional dos associados. Finalmente, estabelecer ligações ou filiar-se em organizações regionais e internacionais da sua área de especialização, com destaque para a IFAC, que foi eleita como prioridade máxima neste mandato.

5.2- Comunicação e Digitalização

Pretende aumentar a capacidade de resposta da instituição às solicitações dos associados e reduzir o tempo inerente aos processos de admissão para o exercício da profissão. Dotar a Ordem de meios audiovisuais e informática como suporte às realizações de formações e reuniões à distância. E, modernizar a plataforma electrónica com vista a aumentar a capacidade informacional e de interacção com a sociedade e com os profissionais;

5.3- Formação e Desenvolvimento Profissional Contínuo

Centra-se na capacidade técnica dos associados no exercício da profissão, com acções de formação actuais e consequentemente elevação do padrão de qualidade dos serviços prestados. Pretende revitalizar a edição e comercialização de livros, revistas e outras publicações técnicas, bem como comercializar e licenciar cursos nos domínios da Contabilidade, Auditoria e matérias dos exames para auditor e contabilista certificados;

5.4- Acesso e Controlo de Qualidade no Exercício da Profissão

Dedicará à coordenação das actividades de controlo de acesso e exercício da profissão, bem como a instituição de um sistema de controlo de qualidade dos serviços prestados pelos profissionais da classe.

ORDEM PROFISSIONAL DE AUDITORES E CONTABILISTAS CERTIFICADOS
CONSELHO DIRECTIVO

5.5 - Normas, Publicações Técnicas e Relações Externas

Terá como foco o reforço das relações com instituições congéneres e organismos internacionais, a reactivação da publicação de revista técnica, a revitalização da implementação de normas e regulamentação técnica e a conclusão do processo de adesão à IFAC.

5.6- Administração e Gestão Corporativa

Prosseguirá actividades que melhoram a gestão e rentabilização do património da Ordem. Garantir a sustentabilidade económica e financeira da Ordem com um maior rigor no cumprimento do plano de actividades e orçamento. Implementar a contabilidade analítica/gestão para um melhor controlo da gestão e acompanhamento orçamental.

5.7- Planeamento Qualidade, Auditoria Interna e *Compliance*

Almeja implementar actividades de controlo de qualidade interna, ao nível dos serviços prestados pela Ordem, bem como verificar o cumprimento pela própria OPACC do Estatuto, Normas e Procedimentos definidos internamente. Espera-se no final deste mandato ter uma instituição consolidada a nível nacional, acarinhada e respeitada pelos seus profissionais.

ORDEM PROFISSIONAL DE AUDITORES E CONTABILISTAS CERTIFICADOS
CONSELHO DIRECTIVO

6. Definição de Estratégias

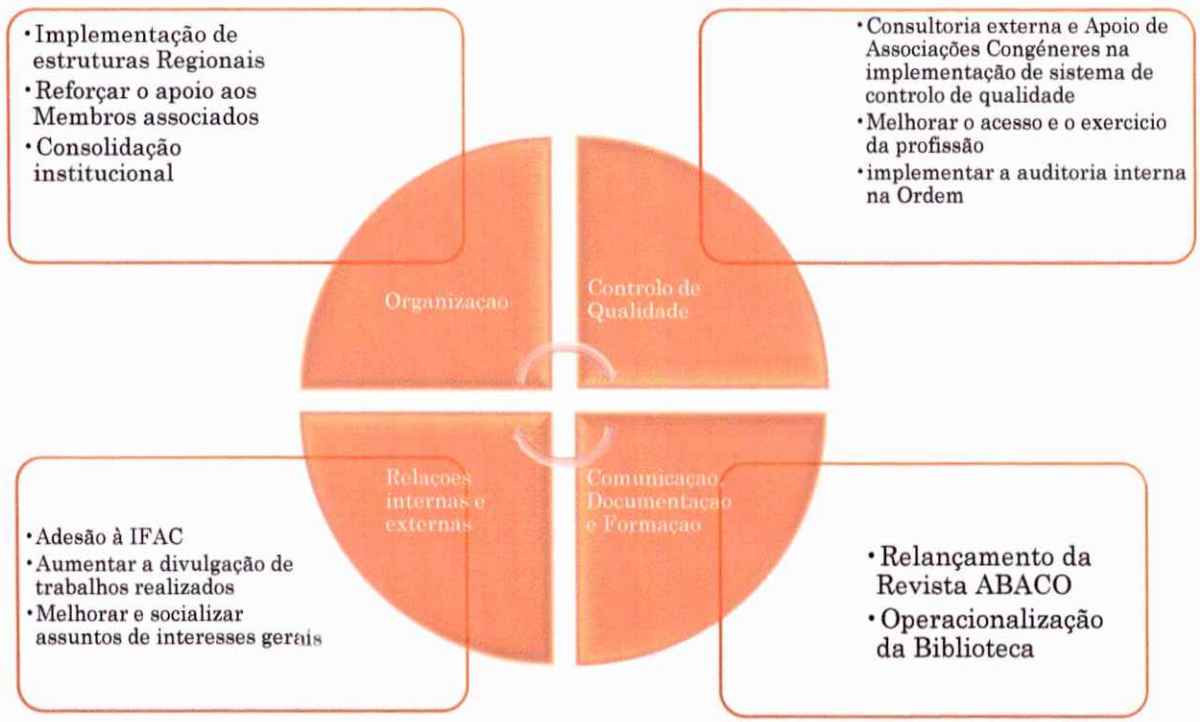


Figura 3. Quadro de estratégias a implementar por área de actuação da Ordem.

ORDEM PROFISSIONAL DE AUDITORES E CONTABILISTAS CERTIFICADOS
CONSELHO DIRECTIVO

7. Actividades e Projectos – 2022

Elege-se como estrutura de apresentação das actividades a serem realizadas durante o ano 2022 a ilustração em tabelas das actividades previstas pelos vários órgãos da instituição. Nesta óptica, para cada órgão é apresentada a sua tabela de actividades, onde se prevê o cronograma e os custos previstos de realização. Ressalva feita ao órgão Conselho Directivo, cujas actividades serão apresentadas pelos pelouros eleitos que, neste mandato, o integram.

7.1 - ÓRGÃO NACIONAL

7.1.1 - ASSEMBLEIA GERAL

7.1.2 - CONSELHO DIRECTIVO

7.1.2.1 - Relações Institucionais e com Associados

ITEM	ATIVIDADE CENTRAL	RECURSO NECESSÁRIO	RESPONSÁVEL DA ATIVIDAD
01	**NO DOMÍNIO ORGANIZACIONAL**		RIA
02	Organizar o Conselho Diretivo em pelouros, com responsabilidades sectoriais;	N/A	RIA
03	Dotar a Região de Barlavento de instalações próprias para funcionamento da CER	PLANO INVESTIMENTOS	RIA
04	Promover o aumento da representatividade regional na Ordem (já previsto nos novos Estatutos);	N/A	RIA
05	Criar comissões de especialidades;	N/A	RIA
06	Implementar novos processos com vista a melhorar os serviços prestados pela Ordem;	N/A	RIA
07	**NO DOMÍNIO DO APOIO E RELACIONAMENTO COM OS ASSOCIADOS**		RIA
08	Criar, a nível do Conselho Diretivo, um pelouro responsável pelo relacionamento continuo com os associados;	N/A	RIA
09	Estudar com as seguradoras um sistema complementar de segurança social para os membros;	N/A	RIA
10	Promover o aumento do número de associados Auditores Certificados, através de Programas de Certificação;	N/A	RIA
11	Organização de sessões de esclarecimento e sensibilização dos Auditores Certificados e Contabilistas Certificados, sobre a vida da Ordem e a evolução da profissão;	FAZER PROJETO!	RIA
12	Conceber e confecionar uma brochura que reúna todas as Normas de Relato Financeiro a distribuir para os associados, segundo modalidade a estabelecer	FAZER PROJETO! O CUSTO SERÁ DETERMINADO NO PROJETO! APOIO DO PELOURO DE NORMAS	RIA
13	Realizar inquérito (s) no seio dos associados visando obter dados para caraterizar a imagem que possuem da Ordem (pontos fortes, pontos fracos, contribuições para melhoria, etc.) e posterior tomada de posição;	FAZER PROJETO	RIA
14	Aproximar todos os Contabilistas Certificados e Auditores Certificados, com os mais diversos perfis, à Ordem, por via da realização de seminários, eventos culturais ou de lazer, ou outros;	FAZER PROJETO	RIA
15	Promover a colaboração entre profissionais, designadamente, ao nível das ações de formação.	PLANO DE FORMAÇÃO	RIA
16	**NO DOMINIO DAS RELAÇÕES COM A ADMINISTRAÇÃO FISCAL**		RIA
17	Avaliar o memorando em vigor e trabalhar para a melhoria dos aspetos menos conseguidos;	N/A	RIA
18	Estabelecer mecanismos conjuntos de controlo e eliminação do exercício ilegal e/ou irregular da Profissão de Contabilista Certificado, por Empresas de Consultoria e outras	ORÇAMENTO DE ANUNCIOS! COLABORAÇÃO DO !	RIA
19	Criar uma Comissão de acompanhamento das reformas fiscais com a missão de estudar e emitir pareceres sobre as propostas de legislação submetidas à Ordem e promover a sua divulgação junto dos associados;	PELOURO DAS NORMAS	RIA
20	Estudar a questão da sobrecarga do trabalho dos Contabilistas, em resultado das reformas introduzidas pela Administração Fiscal, e, propor, caso se mostre conveniente, alterações ao calendário das obrigações declarativas.	N/A + APOIO DO PELOURO DE NORMAS	RIA

7.1.2.2 - Comunicação e Digitalização

Integra as actividades do pelouro essencialmente os serviços de actualização do website e honorários correspondentes.

7.1.2.3 - Formação e Desenvolvimento Profissional Contínuo

ITEM	MÊS	ACÇÃO DE FORMAÇÃO	DATA	HORÁRIO	ENTIDADE FORMADORA	LOCAL DE REALIZAÇÃO
01	Março	O Reporte de Informação Não Financeira – a elaboração e Relatórios de Sustentabilidade de acordo com as Diretrizes GRI	09 e 10 Março	9h às 12h	Sofia Moreno	Plataforma ZOOM
02		Preços de Transferência: Enquadramento fiscal e estrutura de documentação em Cabo-Verde	22 de Março	9h30 a 11h30	André Freitas	Plataforma ZOOM
03		Formação Prática do codigo do IVA	28 março a 06 de Abril	16h30 a 17h30	Jesuíno Alcântara Martins	Plataforma ZOOM
06	Abril	Liderança e Gestão de equipas	12 e 13 de abril	9h às 12h30	Márcia Santos	Plataforma ZOOM
07		**Auditoria Interna e Operacional**				
08		**Auditoria de Projetos de Organismos Internacionais**				
09						
10	Maio	A Implementação de um Sistema de Gestão da Qualidade – requisitos da norma ISO 9001	12 e 13 de maio	9h às 12h	Sofia Moreno/ Joana Barbosa	Plataforma ZOOM
11		**Auditoria para a Banca e Seguradoras**				
14	Junho	Excel Avançado - Curso A	1, 2 e 3 de junho	9h às 13h e das 14h às 17h		Plataforma ZOOM
15		Determinação da Materialidade e Implicação no Trabalho de Auditoria	23 de junho		Mário Jerónimo	Plataforma ZOOM

ORDEM DOS PROFISSIONAIS DE AUDITORES E CONTABILISTAS CERTIFICADOS
CONSELHO DIRECTIVO

- 19	Julho	Método da Equivalência Patrimonial: Tópicos de Relato Financeiro e deAuditoria		9h às 12h30	Mário Jerónimo	Plataforma ZOOM
23	Agosto					
24		Formação para Candidatos a Auditores Certificados				
25		Formação para Candidatos a Contabilistas Certificados				
27	Setembro	Impostos Diferidos	: 8 de setembro	9h às 12h30	Mário Jerónimo	Plataforma ZOOM
28		**IFRS**				
31	Outubro	Gestão do Tempo	17 e 18 de outubro	9h às 12h	Márcia Santos	Plataforma ZOOM
35	Novembro	Excel Avançado - Curso B	21, 22 e 28 de novembro	9h às 13h e das 14h às 17h	José Andrade	Plataforma ZOOM
39	Dezembro	Inglês Técnico para Contabilidade e Auditoria Negócios				

7.1.2.4 - Acesso e Controlo de Qualidade no Exercício da Profissão

ITEM	ATIVIDADE CENTRAL	RECURSO NECESSÁRIO	RESPONSÁVEL DA ATIVIDADE
01	**NO DOMÍNIO DO SISTEMA DE CONTROLO DE QUALIDADE**		ACQEP
011	Formação/Sensibilização dos Associados para a questão da qualidade;		ACQEP
0111	Envio a todos os associados dos regulamentos e normas em vigor sobre o controlo de qualidade relembrado da pertinência dos regulamentos e da necessidade do seu cumprimento efetivo		ACQEP
0112	Ação de Formação sobre o controlo de qualidade na profissão		ACQEP
02	Formação de um corpo de controladores de qualidade, pelo consultor externo.		ACQEP
03	Execução dos primeiros controlos de qualidade pelo consultor externo;		ACQEP
04	**NO DOMÍNIO DO ACESSO À PROFISSÃO**		ACQEP
041	Elaborar e implementar um programa de eliminação do exercício ilegal da profissão		ACQEP
0411	Divulgação nos meios de comunicação e plataformas digitais de um aviso público a convidar todos os que não estão a exercer, de acordo com as normas, a se aproximarem da Ordem para regularizar a sua situação.		ACQEP

0412	Levantamento dos casos de incumprimento e envio de cartas individuais para os casos identificados, alertando para a necessidade de regularizarem a situação, sob pena de procedimento judicial.		ACQEP
0413	Elaboração de uma lista dos que não regularizarem a sua situação, e envio da mesma para a Procuradoria-Geral da República, solicitando a reposição da legalidade.		ACQEP
0414	Ação de formação sobre o Código de Ética e Deontologia Profissional		ACQEP
042	Implementar um sistema de gestão documental que permita o controlo e seguimento dos processos de inscrição, com melhoria na eficiência e cumprimentos dos prazos estabelecidos no Regulamento de Admissão, Estágio e Exame;		ACQEP
0421	Levantamento do estado atual da organização dos processos de admissão, estágio e exame		ACQEP
0422	Coordenação com o pelouro da Comunicação e Digitalização para desenho dos fluxos do sistema de gestão documental dos processos de incrição		ACQEP
043	Adequar o Regulamento de Admissão, Estágio e Exame com vista a melhorar a eficiência do processo de inscrição, mas mantendo as exigências do Estatuto.		ACQEP
0431	Recolha de subsidios junto das Comissões Regionais de Barlavento e Sotavento e das Comissões Especializadas de Contabilidade e Auditoria para a adequação do Regulamento de Admissão, Estágio e Exame		ACQEP
0432	Análise do regulamentos das ordens congéneres nesta matéria, por forma a adoptar boas práticas		ACQEP
0433	Submissão da revisão proposta de revisão do Regulamento de Admissão, Estágio e Exame ao Concelho Diretivo		ACQEP
0434	Criação de um guião de Passo-a-Passo e uma check-list dos procedimentos de Admissão a ser disponibilizado no site da Ordem		ACQEP

7.1.2.5 - Normas, Publicações Técnicas e Relações Externas

01	**NO DOMINIO DAS ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS**		NPT
02	Criar, no Conselho Diretivo, um pelouro responsável pelo relacionamento com as organizações internacionais da profissão;	0,00 CVE	NPT
03	Definir e iniciar uma estratégia de implementação do projeto de adesão ao IFAC;	600 000,00 CVE	NPT
04	Estabelecer protocolos e parcerias no âmbito da União dos Contabilistas e Auditores de Língua Portuguesa (UCALP).		NPT
05	**- NO DOMÍNIO DOS LIVROS E DA DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA**		NPT
06	Definir e iniciar uma estratégia de Organização e implementação da Biblioteca e Centro de Documentação, com as seguintes valências:	100 000,00 CVE	NPT
07	- Biblioteca de Livros técnicos;	0,00 CVE	NPT
08	- Comercialização de livros, revistas e publicações técnicas.		NPT
09	Dar continuidade e reforçar a Revista Ábaco	200 000,00 CVE	NPT
10	Definir e inicar uma estratégia de disponibilização de normativos técnicos atualizados a todos os associados	100 000,00 CVE	NPT
11	Definir um programa de Pémios a trabalhos académicos com relevância científica e prática	0,00 CVE	NPT
12	Identificar Instituições nacionais relevantes para estabelecimento de protocolos de sensibilização, divulgação e investigação técnica	0,00 CVE	NPT

7.1.2.6 - Administração e Gestão Corporativa

7.1.2.7 - Planeamento Qualidade, Auditoria Interna e *Compliance*

ITE	MÊS	ATIVIDADE	RECURSO NECESSÁRIO	RESPONSÁVEL DA ATIVIDAD
01	Mai-Jun	Levantamento de informaçao das fases e procedimentos internos institu	Realizaçao interna	PQAIC
02	Jul-Ago	Constuçao de uma matriz comparativa de fases e procedimentos inerentes aos processos nas instituiçoes congeneres contextualizáveis com a OPACC	Realizaçao interna	PQAIC
03	Set-Out	Analise cruzada e comparativa, com informaçoes de instituiçoes congeneres, de performace na conduçao de processos em termos de eficacia e eficiencia	Realizaçao interna	PQAIC
04	Nov-Dez	Sistematizaçao e sincronizaçao das actividades da OPACC, mediante as tribuições estatutarias aos seus orgaos nacionais e regionais	Realizaçao interna	PQAIC
05	Nov-Dez	Preparaçao de fases, tarefas, papeis de trabalho, meios de prova e estrutura de relatorio de uma auditoria interna plicavel á OPACC	Realizaçao interna	PQAIC

7.1.3 - COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO E DISCIPLINA

7.2 - ÓRGÃOS REGIONAIS DE BARLAVENTO

7.2.1 - ASSEMBLEIA REGIONAL

7.2.2 - COMISSÃO EXECUTIVA REGIONAL

7.2.3 - COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO E DISCIPLINA

MÊS	ATIVIDADE	RECURSO NECESSÁRIO	RESPONSÁVEL DA ATIVIDAI	DATA DE INICIO	DATA DE TÉRMIN(	OBSERVAÇÕES
Janeiro	Organização da Cerimónia de tomada de posse dos Órgãos Regionais de Barlavento	40 000	CERB	14/01/2022	21/01/2022	Conjuntamente c/ a SEDE
	1ª Reunião ordinária da CERB		CERB	29/01/2022	29/01/2022	Uso da conta ZOOM / OPACC
Fevereiro	Elaboração dos IGP 2022 da RB : PA, PF e Orçamento		CERB	01/02/2022	10/02/2022	Com contribuições da SEDE e da Região
	2ª Reunião ordinária da CERB		CERB	12/02/2022	12/02/2022	Uso da conta ZOOM / OPACC
	Recepção do imóvel adquirido para a Sede Regional		CERB	14/02/2022	19/02/2022	Dependente do pagamento da aquisição
	Visita de arranque das obras de remodelação das instações da Sede Regional		CERB	14/02/2022	19/02/2022	
	Remodelação das instações da Sede Regional	3 945 153	CERB	21/02/2022	20/04/2022	Conforme o contrato e s/ execução
Março	Aquisição de equipamento administrativo e formativo	300 000	CERB	01/03/2022	20/04/2022	A concluir com o término das obras
	Participação nos trabalhos de reorganização da gestão financeira e patrimonial		CERB	....	...	Conforme agenda do Grupo de Trabalho
	3ª Reunião ordinária da CERB		CERB	26/03/2022	26/03/2022	
	Reunião de apresentação dos Membros dos OR aos Associados de Barlavento	30 000	CERB	25/03/2022	25/03/2022	Híbrido : Sala de Reunões e ZOOM
Abril	Participação na Assembleia Geral da OPACC (Aprovação DPC 2021 e IGP 2022)		CERB			Conforme Agenda dos ON
	Participação em reunião com os Órgãos Nacionais		CERB			Conforme Agenda dos ON
	Recepção das obras de remodelação das instações da Sede Regional		CERB			
	4ª Reunião ordinária da CERB		CERB	23/04/2022	23/04/2022	
	Instalação dos Serviços na Sede Regional de Barlavento	30 000	CERB			

Maio	Participação na Reunião da Assembleia R.B (Socialização dos IGP 2022)		CERB			
	Campanha promocional de aumento do número de associados (nacional)	10 000	CERB	16/05/2022	15/06/2022	Com telemarketing / fb patrocinados
	5ª Reunião ordinária da CERB		CERB			
	1ª Sessão de esclarecimentos técnicos: SAF - T e e-Fatura		CERB	16/05/2022	20/05/2022	On-line, com recursos digitais existentes.
Junho	Inquérito aos associados para a caracterização da imagem da Ordem (nacional)		CERB	02/06/2022	17/06/2022	On-line, com recursos digitais existentes.
	Inquérito aos empresários e gestores para a caracterização da imagem da Ordem (nacional)		CERB	15/06/2022	30/06/2022	On-line, com recursos digitais existentes.
	6ª Reunião ordinária da CERB		CERB			
	1º Encontro de sensibilização e esclarecimentos sobre Ordem e Profissões		CERB	24/06/2022	30/06/2022	On-line, com recursos digitais existentes.
Julho	Jornadas de apoio ao empresariado sobre a implementação da legislação fiscal		CERB	01/07/2022	08/07/2022	On-line, com recursos digitais existentes.
	2ª Sessão de esclarecimentos técnicos: O processo de admissão à OPACC		CERB	18/07/2022	30/07/2022	On-line, com recursos digitais existentes.
	7ª Reunião ordinária da CERB		CERB			
	1ª Sessão de assinatura de Protocolos de Cooperação com IES com cursos afins à OPACC	10 000	CERB	15/07/2022	30/07/2022	Na Sede Regional, com visita guiada
			CERB			
Agosto	8ª Reunião ordinária da CERB		CERB	27/08/2022	27/08/2022	Dependente da disponibilidade e férias.
			CERB			
Setembro	3ª Sessão de esclarecimentos técnicos: Ética e deontologia do exercício da profissão		CERB	12/09/2022	17/09/2022	On-line, com recursos digitais existentes.
	9ª Reunião ordinária da CERB		CERB			
	Lançamento de um Projeto "Núcleo Bibliotecário e Documental"		CERB	26/09/2022	15/10/2022	Com mobilização de doadores e financiad
Outubro	2ª Sessão de assinatura de Protocolos de Cooperação com IES com cursos afins		CERB	15/10/2022	31/10/2022	Na Sede Regional, com visita guiada
	10ª Reunião ordinária da CERB		CERB			
Novembro	2º Encontro de sensibilização e esclarecimentos sobre Ordem e Profissões		CERB			
	11ª Reunião ordinária da CERB		CERB			
Dezembro	Elaboração do Relatório Regional de Atividades referente a 2022.		CERB	12/12/2022	17/12/2022	
	Elaboração dos IGP para 2023: PA, PF e Orçamento		CERB	12/12/2022	17/12/2022	
	12ª Reunião ordinária da CERB : validação do RRA 2022		CERB			

7.3 - ÓRGÃOS REGIONAIS DE SOTAVENTO

7.3.1 - ASSEMBLEIA REGIONAL

7.3.2 - COMISSÃO EXECUTIVA REGIONAL

ITEM	MÊS	ATIVIDADE	RECURSO NECESSÁRI	RESPONSÁVEL DA ATIVIDADE
01	Março	2ª Reunião Ordinária da CERS		CRS
02	Abril	Acompanhar a organização dos cadastros regionais de auditores e contabilistas certificados		CRS
03		Análise e diagnóstico do sistema de gestão e funcionamento relacionados com os sócios		CRS
04		Definir o modelo de indicadores e os elementos de gestão e prestação de contas mensal		CRS
05		Análise dos indicadores de gestão e prestação de conta do mês de março		CRS
06		Realizar palestras nas Universidades sobre a profissão de Auditoria e Contabilidade		CRS
07		3ª Reunião Ordinária da CERS		CRS
08	Maio	Acompanhar a organização dos cadastros regionais de auditores e contabilistas certificados		CRS
09		Realizar workshop e encontros de sensibilização aos associados da OPACC	50 000,00	CRS
10		Análise dos indicadores de gestão e prestação de conta do mês de abril		CRS
11		4ª Reunião Ordinária da CERS		CRS
12	Junho	Acompanhar a organização dos cadastros regionais de auditores e contabilistas certificados		CRS
13		Realizar workshop e encontros de sensibilização aos associados da OPACC	50 000,00	CRS
14		Análise dos indicadores de gestão e prestação de contas do mês de maio		CRS
15		5ª Reunião Ordinária da CERS		CRS
16	Julho	Realizar workshop e encontros de sensibilização aos associados da OPACC		CRS
17		Análise dos indicadores de gestão e prestação de conta do mês de junho		CRS
18		6ª Reunião Ordinária da CERS		CRS

ORDEM PROFISSIONAL DE AUDITORES E CONTABILISTAS CERTIFICADOS
CONSELHO DIRECTIVO

19	Agosto	Análise dos indicadores de gestão e prestação de conta do mês de julho		CRS
20		7ª Reunião Ordinária da CERS		CRS
21	Setembro	Jornadas Técnicas em areas específicas	50 000,00	CRS
22		Análise dos indicadores de gestão e prestação de conta do mês de agosto		CRS
23		8ª Reunião Ordinária da CERS		CRS
24	Outubro	Análise dos indicadores de gestão e prestação de conta do mês de setembro		CRS
25		9ª Reunião Ordinária da CERS		CRS
26	Novembro	Preparar o PAO para 2023		CRS
27		Análise dos indicadores de gestão e prestação de conta do mês de outubro		CRS
28		10ª Reunião Ordinária da CERS		CRS
29	Dezembro	Elaborar Relatório de Atividades da CERS para 2021		CRS
30		Análise dos indicadores de gestão e prestação de conta do mês de novembro		CRS
31		Aprovar e submeter o PAO 2023 a aprovação aos orgãos competentes da OPACC		CRS
32		Preparar, afixar e divulgar as listas de auditores e contabilistas certificados e Sociedades de auditores e contabilistas certificados		CRS
33		11ª Reunião Ordinária da CERS		CRS

ORDEM PROFISSIONAL DE AUDITORES E CONTABILISTAS CERTIFICADOS
CONSELHO DIRECTIVO

7.3.3 - COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO E DISCIPLINA

Matriz de objetivos e atividades da Comissão Disciplina e Fiscalização Regional Sotavento	Ano 2022											
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Reunião mensal para inteirar dos processos e funcionamento												
Acompanhar o processo dos regulamentos e normas												
Objetivo 1 - Velar pelo cumprimento das normas da ética e deontologia profissionais pelos membros domiciliados profissionalmente na respetiva região												
Promover a correta aplicação das normas da ética e deontologia profissionais através realização de ações de divulgação e esclarecimentos												
Objetivo 2 - Averiguar, inquirir e julgar das infrações disciplinares cometidas pelos titulares dos órgãos regionais da OPACC												
Criação de tramites para acompanhamento dos processos												
Fazer boa gestão dos atendimentos ás reclamações, averiguação, inquérito e acompanhamento												
Objetivo 3 - Ordenar a instauração de processos disciplinares contra quaisquer membros efetivos da OPACC												
Assegurar que a instauração seja aplicada de acordo com o estipulado no estatuto da Ordem												

Objetivo 4 - Zelar pela dignidade e independência da OPACC e pelo respeito dos direitos dos seus membros efetivos	
Objetivo 5 - Elaborar pareceres sobre as reclamações das empresas ou das entidades a quem os auditores e contabilistas certificados prestam serviços sobre assuntos relacionados com o exercício das respetivas profissões	
Assegurar a emissão de pareceres relativos a reclamações das empresas.	
Assegurar resposta às solicitações	
Objetivo 6 - Propor medidas legislativas ou administrativas em matérias da sua competência	
Efetuar propostas de recomendações relevantes sempre que for solicitado à comissão disciplinar e fiscalização regional de Sotavento	
Objetivo 7 - Fiscalizar e controlar a legalidade e gestão económica e financeira dos órgãos regionais	
Receber e analisar periodicamente informações de gestão (atas e as informações financeiras)	
Participar nas reuniões de Conselho Executivo regional sempre que julgar necessário	
Emitir parecer fiscal dos orgãos regionais	
Objetivo 8 - Verificar, quando julgue conveniente e pela forma que entenda adequada, a caixa e os inventários de qualquer espécie de bens ou valores pertencentes à OPACC ou por ela recebidos em garantia, depósitos ou outro título	
Contagem fisica e verificação das Reconcilhações Bancárias	
Objetivo 9 - Verificar o cumprimento do plano de atividades anual e o orçamento aprovados pela Assembleia Geral	
Assegurar a execução do plano e orçamento através dos relatórios de controlo de gestão / apreciação das informações recolhidas apartir do instrumento de gestão utilizado	
Objetivo 10 - Elaborar relatório anual sobre a sua ação de fiscalização, a apresentar à Assembleia Geral anual que se reúne no primeiro trimestre de cada ano	
Objetivo 11 - Verificar a validade dos atos praticados ou deliberações proferidas pelos órgãos da OPACC e dar conhecimento ao respetivo Presidente de situações de nulidade ou anulabilidade	

II. Orçamento



8. Orçamento Geral

No início desta nova largada, contextualizado por uma forte incerteza, provocada pelas crises, sanitária, económica e bélica, elegeu-se como suporte orçamental o método de custeio ABC (*Activity Based Cost,* divulgado pelos professores de Harvard - Robert Kaplan e Robin Cooper, 1980), dado ao seu foco na distribuição dos gastos indirectos por actividades desenvolvidas.

Para esta gestão, este é um método de custeio que se adequa bem à instituição, pois que considera as actividades como objectos fundamentais para o custeio, utilizando os custos das actividades como um meio para previsão dos custos/proveitos dos serviços prestados. Desta forma, as actividades transformam-se no ponto central do processo de custeio, sendo estas consideradas as responsáveis pela existência de custos. Ou seja, é um sistema de custeio no qual os custos são primeiramente atribuídos às actividades, sendo estas, de seguida, atribuídas aos serviços. "Não havendo actividades, não pode haver custos associados aos serviços respectivos", onde por sua vez os serviços são responsáveis por criar procura para as actividades.

Não obstante ser a instituição de fins não lucrativos, a adopção de tal método de previsão orçamental justifica-se pela eficiência e eficácia que induz nos processos e procedimentos, na realização das suas actividades e melhorar afectação dos seus recursos humanos, financeiros e patrimoniais.

Pretende-se, assim, afastar dos métodos tradicionais de elaboração de orçamentos, onde geralmente não há metas bem definidas e o envolvimento na elaboração do orçamento restringe-se apenas à Administração, ou seja, não há uma participação efectiva dos demais órgãos da instituição. Essas projecções são sempre feitas considerando-se os orçamentos dos anos anteriores e isso normalmente gera como resultado as mesmas falhas e perpetuação dos erros. Com este método almeja-se um envolvimento dos responsáveis dos pelouros na condução das actividades, pressupondo um conhecimento aprofundado dos processos e procedimentos inerentes à sua execução e uma actuação conjunta e interdependente dos órgãos da instituição no alcance das metas definidas.

Uma nota final relacionada com a apresentação de uma estrutura de contas a serem utilizadas nos registos contabilísticos para o ano 2022, que acompanha a tabela de previsão de receitas.

8.1 Receitas

Integram nesta previsão, as receitas estatutáriamente fixadas, nomeadamente o produto das vendas, joias, quotas, taxas e dotações atribuídas pelo Estado. Procurou-se seguir ao pormenor o processo inerente ao acesso e exercício da profissão por forma a se obter uma previsão realística de receitas. Trabalho extra foi realizado no levantamento exaustivo dos associados no activo e daqueles que se encontram suspensos e segregá-los por sexo, por forma a se apurar a paridade existente actualmente na instituição.

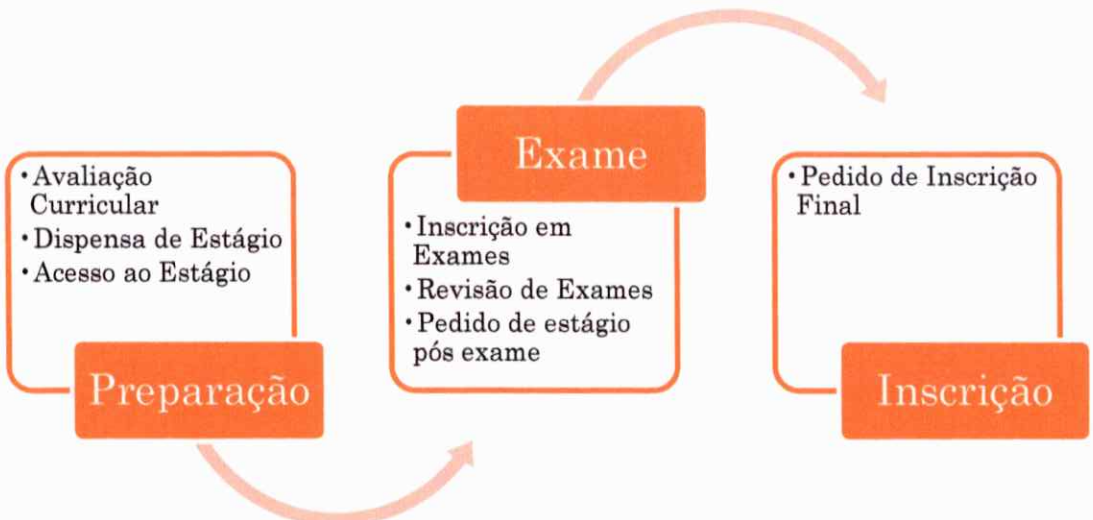


Figura 4. Fases do processo de acesso à profissão e ingresso na Ordem.

Seguindo o procedimento acima exposto, temos com expressão para o ano 2022 três categorias de receitas, conforme vem ilustrado no quadro em baixo:

8.1.1 - Vendas de livros técnicos

São livros técnicos que se encontram à venda na CRS – Comissão Regional de Sotavento, cuja previsão de venda se formula na razão de um livro/mês no valor de 4.500$00 cada.

8.1.2 - Joias de inscrição

Esta categoria de receita é obtida desde da fase de ingresso até à inscrição para o exercício da profissão, consoante a realização das actividades inerentes a cada uma delas. Seguindo a sequência das fases do processo de ingresso, teremos no quadro infra o número de solicitações que se espera das várias actividades, segregadas por região e por sexo, relacionadas aos preços publicados no estatuto.

8.1.3 - Quotas

Procedeu-se ao levantamento do número de associados por região e por sexo, considerando ainda a sua situação actual – Activo ou Suspenso. Com base nos dados obtidos, fez-se a previsão de cobrança de receitas para o exercício. Espera-se para os próximos anos integrar o impacto nesta categoria de receitas dos ingressos de profissionais ocorridos durante o ano económico, situação não contemplada nesta previsão.

8.1.4 - Taxas e Emolumentos

O valor desta previsão foi determinado com base no número de actividades previstas para as duas regiões onde a instituição tem representação. Um total de 22 estagiários estão previstos, para frequentar o estágio de contabilidade durante o ano, sendo 8 na região de Barlavento e 14 na região se Sotavento.

Prevê-se ainda uma emissão de certidões e declarações na razão de duas por mês durante todo o ano, nas duas regiões.

8.1.5 - Propinas de Formação

Retrata os valores pagos pelos participantes nas acções de formação e eventos realizados pela instituição, no momento da inscrição.

8.1.6 - Subsídio do Estado

Prevê-se valor idêntico ao atribuído no passado pelo Estado, como compensação do serviço púbico prestado pela instituição.

Tabela 1 – Previsão das Receitas Globais, baseada no número de associados por região e actividades a realizar.

COD CONTA	DESIGNAÇÃO RENDIMENTOS	Numero de Membros por Regiao e por Sexo						N.º Total Membros	Preço Estatuto	Valor Anual
		CRB	H	M	CRS	H	M			
71	Venda de livros tecnicos									**54 000**
721	Joias de inscrição e de registo									
7211	**Auditores Certificados**									**1 250 000**
72111	Pedido de Avalição Curricular Candidatos a Auditor Certificado	10			22			32	10 000,00	320 000,00
72112	Pedido de Dispença Estágio Candidatos a Auditor Certificado	0			11	3	8	11	25 000,00	275 000,00
72113	Pedido de Acesso Estágio Candidatos a Auditor Certificado	0			0			0		0,00
72114	Inscrções em Exames Candidatos a Auditor Certificado	4			4			8	25 000,00	200 000,00
72115	Revisão Exames Candidatos a Auditor Certificado	1			1			2	15 000,00	30 000,00
72116	Pedido de Inscrição Final do Auditor Certificado	0			40	16	24	40	10 000,00	400 000,00
72117	Sociedade de Auditores Certificados	2			0			2	12 500,00	25 000,00
7212	**Contabilistas Certificados**									**1 640 000**
72121	Pedido de Avalição Curricular Candidatos a Contabilistas Certificados	27			32			59	7 500,00	442 500,00
72122	Pedido de Dispença Estágio Candidatos a Contabilistas Certificados	6	1	5	13	3	10	19	20 000,00	380 000,00
72123	Pedido de Acesso Estágio Candidatos a Contabilistas Certificados	10			10	3	7	20	20 000,00	400 000,00
72124	Inscrções em Exames Candidatos a Contabilista Certificado	0			7			7	7 500,00	52 500,00
72125	Revisão Exames Candidatos a Contabilistas Certificados	10			2			12	5 000,00	60 000,00
72126	Pedido de Inscrição Final Candidatos a Contabilistas Certificados	10	1	9	20	5	15	30	7 500,00	225 000,00
72127	Sociedade de Contabilistas Certificados	4			4			8	10 000,00	80 000,00

722	**Quotas**									
7221	**Quotas Activas**									**10 656 000,00**
72211	Auditores Certificados	8	5	3	34	22	12	42	2 000,00	1 008 000,00
72212	Sociedade de Auditores Certificados	2			9			11	2 500,00	330 000,00
72213	Contabilistas Certificados	127	73	54	360	201	159	487	1 500,00	8 766 000,00
72214	Sociedade de Contabilistas Certificados	8			15			23	2 000,00	552 000,00
7222	**Quotas Suspensas**									
	Auditores Certificados	1	0	1		0	0	1	1 000,00	12 000,00
	Contabilistas certificados	20	4	16	45	16	29	65	750,00	585 000,00
723	**Taxas e Emolumentos**									**504 000,00**
7231	Taxa de Estágio de Candidato a Auditor Certificado									
7232	Taxa de Estágio Candidato a Contabilista Certificado	8			14			22	2 000,00	408 000,00
7233	Taxa de emissão certidões declarações	2			2			4	2 000,00	96 000,00
751	**Propinas de formação**									**1 361 900**
741	**Compensação por serviço público**									**2 450 000**
78	Outros rendimentos (Patrocínios e reajuste previsionais de quotas suspensas)									600 000
	Total de rendimentos									**18 515 900,00**

Sede Central e C. R. Sotavento: C.P. 417-A - Praia - Cabo Verde - Tel: 262 21 38 - Fax: 262 21 15 – E-mail: opacc-praia@cvtelecom.cv C. R. Barlavento: C.P. 1272 - Mindelo - Cabo Verde - Tel: 231 85 07 - Fax: 231 85 08 – E-mail: opacc-mindelo@cvtelecom.cv Website: www.opacc.cv

8.2 Gastos

Os custos previstos para este ano destinam-se a satisfazer o funcionamento mínimo da instituição e respeitam as normas de boa gestão, contextualizado no período de crise que atravessamos.

Realça-se os gastos relativos à aquisição de um imóvel para albergar a Comissão Regional de Barlavento e os gastos do serviço de dívidas de financiamento inerentes. Conta-se com a conclusão do processo de aquisição e escritura pública no início do mês de junho do corrente ano, concretizada mediante um encaixe de financiamento, que beneficiará de um período de carência de seis meses. Assim sendo, a partir do mês de Dezembro iniciaremos o pagamento do serviço da dívida numa prestação constante de 125.883$00/mensais.

O quadro infra demonstra os gastos resultantes de actividades previstas pelos órgãos nacionais e regionais, bem como explicita o gasto do Conselho Directivo pelos pelouros constituídos e aprovados nas reuniões ordinárias deste órgão.

Destacam-se os seguintes gastos, necessários para a realização das actividades correspondentes:

- Gastos com o pessoal

  Destinam-se a remunerar o pessoal de staff, com contrato laboral e em funções na sede da instituição localizada na cidade da Praia.

- Fornecimentos e serviços de terceiros

  Destinam-se a dar cobertura aos gastos de funcionamento da instituição nas regiões de Barlavento e Sotavento, com recurso a serviços adquiridos a terceiros, realçando os serviços de actualização do website (28%), os pagamentos aos formadores e honorários a informáticos e juristas (19%) cada e as rendas e alugueres (5%).

- Serviços de dívidas de financiamento

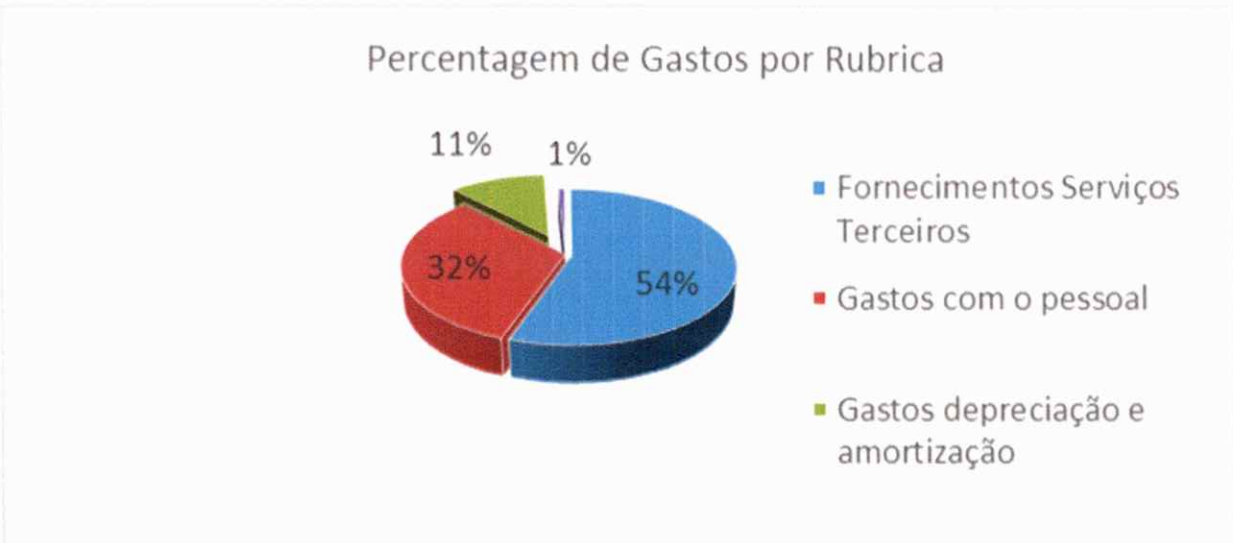
Estes gastos destinam-se a materializar a opção de compra do estabelecimento da sede da Comissão Regional de Barlavento, a partir de início do mês de junho do corrente.

- Depreciação e amortização

O seu aumento está intrinsecamente relacionado com a integração no património da instituição das instalações da sede de Barlavento, acima mencionada.

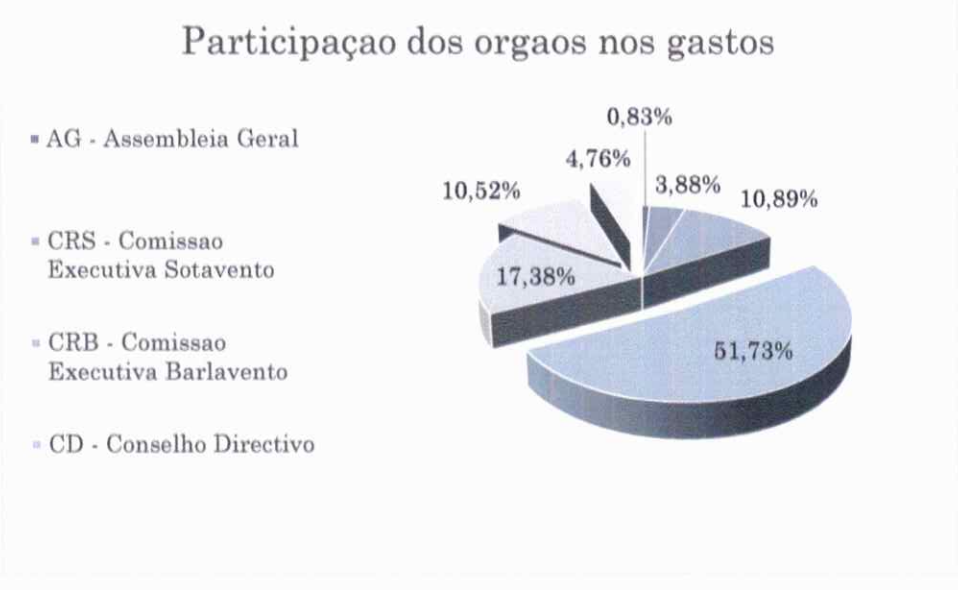
- Outros gastos

De natureza residual, reflecte a necessidade de compensar o défice de capacidade previsional que acompanhou a elaboração orçamental neste início de mandato.



Segue-se a repartição de recursos por órgãos da instituição em conformidade com as actividades previstas para o exercício.

Sendo o primeiro ano de funcionamento, reserva-se para o relatório de execução de actividades e apresentação das contas finais para analisar a performance de actuação dos órgãos perante as previsões de actividades aqui propostas.

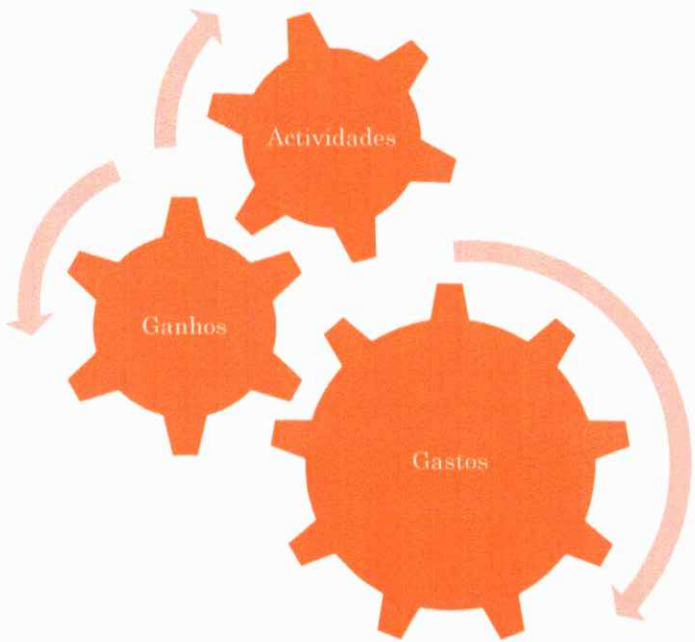


ORDEM PROFISSIONAL DE AUDITORES E CONTABILISTAS CERTIFICADOS
CONSELHO DIRECTIVO

CODIGO CONTA	DESIGNAÇÃO GASTOS	PREVISAO POR ORGAOS NACIONAIS E REGIONAIS					PREVISAO POR ACTIVIDADES DOS PELOUROS							Valor Anual
		AG - Assembleia Geral	CFD - Comissao de Fiscalizaçao e Disciplin	CRS - Comissao Executiva Sotavento	CRB - Comissao Executiva Barlavento	CD - Conselho Directivo	RI - Relaçoes Institucior	CD - Comunicaçao e Digitalizaç	FDPC- Formaçao Continua	CQEP - Controle Qualidade Exercico profissa	NTRE - Normas Tecnicas e Relaçaoes Exter	AGC - Administraçao e Gestao Corporativ	PQAIC - Planeamento, Auditoria Interna e Compliance	
62	**Fornecimentos Serviços Terceiros**	**144 000**	**0**	**0**	**903 675**	**2 653 014**	**0**	**3 000 000**	**1 814 530**	**821 474**	**0**	**0**	**0**	**9 336 693**
6211	Água	0		0	5 090	100 028			0					105 118
6212	Electricidade	0		0	20 300	254 833			0					275 133
6214	Conservação e reparação	0		0	0	100 000			0					100 000
6215	Ferramentas utensº desg. rápido	0		0	1 500	27 179			0					28 679
6216	Material escritório	0		0	10 400	67 500			34 000					111 900
6217	Publicidade e propaganda	60 000		0	10 000	237 000			0					307 000
6219	Limpeza, higiene e conforto	0		0	107 600	42 620			0					150 220
6221	Rendas e alugueres	0		0	508 200	0			0					508 200
6222	Despesas de representação	0		0	10 000	0			0					10 000
6223	Despesas com reuniões			0	29 400	0			0					29 400
6224	Comunicação (CTT, tel., internet)	74 000		0	50 785	140 000			0					264 785
6225	Seguros	0		0	4 200	344 726			0					348 926
6230	Serviços de informática	0		0	0	138 000		2 500 000	0					2 638 000
6231	Transporte	0		0	0	18 000			0					18 000
6232	Despesas de condomínio	0		0	0	5 000			0					5 000
6233	Deslocações e estadas	0		0	80 000	300 000			0					380 000
6235	Honorários	0		0	0	423 528		500 000	0	821 474				1 745 002
6236	Contencioso e notariado	0		0	0	35 000			0					35 000
6237	Serviços bancários	0		0	6 200	63 000			0					69 200
6239	Serviços de auditoria	0		0	0	200 000			0					200 000
6241	Serviços Web	0		0	0	138 000			0					138 000
6242	Serviços de lecionacção			0	0				1 780 530					1 780 530
6298	Outros fornecimentos e serviços	10 000		0	60 000	18 600			0					88 600
63	**Gastos com o pessoal**	**0**	**0**	**0**	**761 683**	**4 714 510**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**5 476 193**
632	Remunerações do pessoal			0	662 363	4 102 605								4 764 968
635	Encargos com o pessoal			0	99 320	611 905								711 225
64	**Gastos depreciação e amortização**			**669 669**	**88 623**	**1 127 966**								**1 886 258**
68	**Outros gastos**			**0**	**0**	**431 500**								**431 500**
69	**Perdas de financiamento (juros)**			**0**	**125 883**	**0**								**125 883**
Total de gastos		**144 000**	**0**	**669 669**	**1 879 864**	**8 926 989**	**0**	**3 000 000**	**1 814 530**	**821 474**	**0**	**0**	**0**	**17 256 526**

ORDEM DE AUDITORES E CONTABILISTAS CERTIFICADOS
CONSELHO DIRECTIVO

III. Orçamentos e Mapas Financeiros Previsionais



Seguem-se os **mapas orçamentais de gastos** por órgãos estatutários e regiões. O orçamento de tesouraria e o de investimento e as demonstrações financeiras previsionais.

ORDEM DOS REVISORES OFICIAIS DE CONTAS E AUDITORES E CONTABILISTAS CERTIFICADOS
CONSELHO DIRECTIVO

Tabela 2 – Gastos previstos por órgãos estatutários e pelouros definidos para o exercício 2022

CODIGO CONTA	DESIGNAÇÃO GASTOS	PREVISAO POR ORGAOS NACIONAIS E REGIONAIS					PREVISAO POR ACTIVIDADES DOS PELOUROS							Valor Anual
		AG - Assembleia Geral	CFD - Comissao de Fiscalizaçao e Disciplin	CRS - Comissao Executiva Sotavento	CRB - Comissao Executiva Barlavento	CD - Conselho Directivo	RI - Relaçoes Institucior	CD - Comunicaçao e Digitalizaç	FDPC - Formaçao Continua	CQEP - Controle Qualidade Exercico profissa	NTRE - Normas Tecnicas e Relaçaoes Exter	AGC - Administraçao e Gestao Corporativ	PQAIC - Planeamento, Auditoria Interna e Compliance	
62	**Fornecimentos Serviços Terceiros**	**144 000**	**0**	**0**	**903 675**	**2 653 014**	**0**	**3 000 000**	**1 814 530**	**821 474**	**0**	**0**	**0**	**9 336 693**
6211	Água	0		0	5 090	100 028			0					105 118
6212	Electricidade	0		0	20 300	254 833			0					275 133
6214	Conservação e reparação	0		0	0	100 000			0					100 000
6215	Ferramentas utensº desg. rápido	0		0	1 500	27 179			0					28 679
6216	Material escritório	0		0	10 400	67 500			34 000					111 900
6217	Publicidade e propaganda	60 000		0	10 000	237 000			0					307 000
6219	Limpeza, higiene e conforto	0		0	107 600	42 620			0					150 220
6221	Rendas e alugueres	0		0	508 200	0			0					508 200
6222	Despesas de representação	0		0	10 000	0			0					10 000
6223	Despesas com reuniões			0	29 400	0			0					29 400
6224	Comunicação (CTT, tel., internet)	74 000		0	50 785	140 000			0					264 785
6225	Seguros	0		0	4 200	344 726			0					348 926
6230	Serviços de informática	0		0	0	138 000		2 500 000	0					2 638 000
6231	Transporte	0		0	0	18 000			0					18 000
6232	Despesas de condomínio	0		0	0	5 000			0					5 000
6233	Deslocações e estadas	0		0	80 000	300 000			0					380 000
6235	Honorários	0		0	0	423 528		500 000	0	821 474				1 745 002
6236	Contencioso e notariado	0		0	0	35 000			0					35 000
6237	Serviços bancários	0		0	6 200	63 000			0					69 200
6239	Serviços de auditoria	0		0	0	200 000			0					200 000
6241	Serviços Web	0		0	0	138 000			0					138 000
6242	Serviços de lecionacção			0	0				1 780 530					1 780 530
6298	Outros fornecimentos e serviços	10 000		0	60 000	18 600			0					88 600
63	**Gastos com o pessoal**	**0**	**0**	**0**	**761 683**	**4 714 510**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**5 476 193**
632	Remunerações do pessoal			0	662 363	4 102 605								4 764 968
635	Encargos com o pessoal			0	99 320	611 905								711 225
64	**Gastos depreciação e amortização**			**669 669**	**88 623**	**1 127 966**								**1 886 258**
68	**Outros gastos**			**0**	**0**	**431 500**								**431 500**
69	**Perdas de financiamento (juros)**			**0**	**125 883**	**0**								**125 883**
Total de gastos		**144 000**	**0**	**669 669**	**1 879 864**	**8 926 989**	**0**	**3 000 000**	**1 814 530**	**821 474**	**0**	**0**	**0**	**17 256 526**

9. Tesouraria Previsional

Prevê-se uma tesouraria desafogada, se a realização das actividades ocorrer nas condições previstas no plano ora apresentado. Tendo em consideração os valores iniciais dos saldos dos bancos no valor de 11.774 247$00, a cobrança regular de pelo menos 70% das receitas no valor acumulado no final de Dezembro de 2021 no valor de 17 597 750$00 e o financiamento obtido no valor de 16 600 000$00, estes suportam a realização de gastos correntes no valor acumulado de 16 572 911$00 e o pagamento do serviço da divida bancária de 125 883$00 com vencimento previsto para o mês de Dezembro do corrente ano.

DESIGNAÇÃO => MÊS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
1. TESOURARIA INICIAL DO PERÍODO	**11 774 247,00**	**11 747 092**	**11 613 738**	**10 859 488**	**10 833 304**	**11 200 742**	**11 426 427**	**6 985 555**	**6 165 444**	**7 971 595**	**7 819 681**	**7 219 468**	**6 558 878**
2. RECEBIMENTOS CORRENTES													
Venda de livros técnicos	4 500	4 500	4 500	4 500	4 500	4 500	4 500	4 500	4 500	4 500	4 500	4 500	54 000
Taxas de inscrição e de registo	7 500	22 500	7 500	125 000	400 000	125 000	125 000	125 000	125 000	617 500	195 000	1 015 000	2 890 000
Quotas	691 250,00	691 250,00	691 250,00	691 250,00	691 250,00	691 250,00	691 250,00	691 250,00	691 250,00	691 250,00	691 250,00	691 250,00	8 295 000
Propinas de formação	81 200	80 700	120 000	120 000	120 000	120 000	120 000	120 000	120 000	120 000	120 000	120 000	1 361 900
Outras taxas e emolumentos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Taxa de estágio de contabilistas	22 000	22 000	22 000	22 000	52 000	52 000	52 000	52 000	52 000	52 000	52 000	52 000	504 000
Compensação por serviço público	0	0	0	0	0	0	0	0	2 450 000	0	0	0	2 450 000
Outros patrocínios	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outros rendimentos suplementares	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outros rendimentos não especificados	0	0		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total de recebimentos	**806 450**	**820 950**	**845 250**	**962 750**	**1 267 750**	**992 750**	**992 750**	**992 750**	**3 442 750**	**1 485 250**	**1 062 750**	**1 882 750**	**15 554 900**
3. PAGAMENTOS CORRENTES													
Fornecimentos Serviços Terceiros	409 360	379 558	1 073 255	415 188	476 567	343 319	4 176 544	558 282	379 520	380 084	405 884	339 132	9 336 693
Gastos com o pessoal	421 246	421 246	421 246	421 246	421 246	421 246	421 246	421 246	421 246	421 246	421 246	842 491	5 476 193
Outros gastos do período	3 000	3 500	5 000	2 500	2 500	2 500	2 500	0	2 500	2 500	2 500	402 500	431 500
Outras dívidas transitadas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Dívidas ao SEE transitadas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outros gastos de formação	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Total de pagamentos	833 605	804 303	1 499 500	838 934	900 312	767 065	4 600 289	979 528	803 266	803 830	829 630	1 584 123	15 244 386
4. TESOURARIA CORRENTE (2-3)	-27 155	16 647	-654 250	123 816	367 438	225 685	-3 607 539	13 222	2 639 484	681 420	233 120	298 627	310 514
5. TESOURARIA PERÍODO ANTES FINº (1+2-3)	11 747 092	11 763 738	10 959 488	10 983 304	11 200 742	11 426 427	7 818 888	6 998 777	8 804 928	8 653 015	8 052 802	7 518 095	12 084 761
6. FINANCIAMENTOS OBTIDOS	0	0		0	16 600 000	0	0	0	0	0	0	0	16 600 000
7. AMORTIZAÇÃO DE FINANCIAMENTOS	0	0	0	0	0		0	0	0	0	0	125 883	125 883
8. GASTOS DE FINANCIAMENTOS OBTIDOS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
9. Investimento no Periodo	0	150 000	100 000	150 000	16 600 000	0	833 333	833 333	833 333	833 333	833 333	833 333	22 000 000
8. TESOURARIA FINAL DO PERÍODO (5+6-7)	11 747 092	11 613 738	10 859 488	10 833 304	11 200 742	11 426 427	6 985 555	6 165 444	7 971 595	7 819 681	7 219 468	6 558 878	6 558 878

10. Orçamento de Investimento

Além de compras de meios informáticos e algum equipamento administrativo, cuja cifra não ultrapassará os 400 000$00, o investimento de realce a ser realizado neste exercício relaciona-se com a aquisição do imóvel para receber os serviços da Comissão Regional de Barlavento, com um valor de aquisição de 16 600 000$00, ao qual acrescerá obra de remodelação que se estima em 5 000 000$00.

ORDEM PROFISSIONAL DE AUDITORES E CONTABILISTAS CERTIFICADOS
CONSELHO DIRECTIVO

ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO DA ORDEM PROFISSIONAL DE AUDITORES E CONTABILISTAS CERTIFICADOS EXERCÍCIO DE 2022														
DESIGNAÇÃO => MÊS	JAI	FEV	MAI	ABR	MAI	JUI	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
INVESTIMENTOS DO PERÍODO														
1. ATIVO FIXO TANGÍVEL		**0**	**0**	**0**	**16 600 000**	**0**	**833 333**	**833 333**	**833 333**	**833 333**	**833 333**	**833 333**	**21 600 000**
I.I. Edifício e Outras Construções		0	0	0	16 600 000		0	0	0	0	0	0	16 600 000
1.I.1. Equipamentos básicos e administrativos/divisoria		0	0	0		0	833 333	833 333	833 333	833 333	833 333	833 333	5 000 000
I.V Remodelações		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Conselho Regional Sotavento - SEDE	**0**	**150 000**	**100 000**	**150 000**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**400 000**
1 Equipamento informático	0	0	0	150 000	0	0		0	0	0	0	0	150 000
II Servidor - Substituição	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
III Impressora Impressão a Cores	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
IV Ar Condicionado - substituíção	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
V Equipamento Administrativo/Armarios/Cadeiras		150 000	100 000				0	0	0	0			250 000
Conselho Regional Sotavento - ACADEMIA	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**
1 Equipamento informático	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
II Servidor - Substituição	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
III Impressora Impressão a Cores	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		0
IV Ar Condicionado - substituíção	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
V Equipamento Administrativo/Armarios		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CRB - Centro de Formação - OPACC - Mindelo	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**
1 Sistema de Alarme intrusão	0	0	0	0	0		0	0	0	0	0	0	0
1 Equipamento informático	0	0	0	0	0	0		0	0	0	0	0	0
III Impressora Impressão a Cores	0	0	0	0		0	0	0	0	0	0	0	0
IV Ar Condicionado	0	0	0	0	0		0	0	0	0	0	0	0
Material Video-Confêrencia	0	0	0	0	0	0		0	0	0	0	0	0
Tela Projector	0	0	0	0	0	0		0	0	0	0	0	0
Bebedouro	0	0	0	0		0		0	0	0	0	0	0
Quadro Branco	0	0	0	0	0	0		0	0	0	0	0	0
Total de investimentos	**0**	**150 000**	**100 000**	**150 000**	**16 600 000**	**0**	**833 333**	**833 333**	**833 333**	**833 333**	**833 333**	**833 333**	**22 000 000**

11. Demonstrações Financeiras Previsionais

RUBRICAS	Data de Referência		
	31/12/2022		31/12/2021
	NOTAS	VALORES	VALORES
ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis			
Edifícios e outras construções		38 301 343	17 814 749
Equipamentos administrativos		910 077	623 295
Outros ativos fixos tangíveis			7 899
Total de ativos fixos tangíveis	**3**	**39 211 420**	**18 445 943**
Ativos intangíveis			
Programa de computador			10 543
Total de ativos intangíveis	**4**	**-**	10 543
total do ativo não corrente		**39 211 420**	**18 456 486**
Ativo corrente			
Inventários	**5**	266 669	312 274
Clientes	**6**	2 361 000	228 354
Adiantamento a fornecedores	**7**	0	2 041 050
Outras contas a receber	**8**	600 000	195 000
Caixa e depósitos bancários	**9**	6 558 878	11 774 247
Total do ativo corrente		**9 786 547**	**14 550 925**
Total do ativo		**48 997 967**	**33 007 411**

PATRIMÓNIO E PASSIVO			
Património			
Patrimonio inicial		2 250 697	2 250 697
Resultados transitados		28 714 093	27 464 590
Resultado líquido do período		1 086 870	1 249 503
Total do património	**10**	**32 051 660**	**30 964 790**
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Total do passivo não corrente			
Passivo corrente			
Fornecedores	**12**	0	301 606
Adiantamento de clientes	**6**	0	689 097
Estado e outros entes públicos	**13**	203 045	203 045
Financiamentos obtidos		16 474 117	0
Outras contas a pagar	**14**	269 145	848 873
Total do passivo corrente		**16 946 307**	**2 042 621**
Total do passivo		**16 946 307**	**2 042 621**
Total do património e do passivo		**48 997 967**	**33 007 411**

ORDEM PROFISSIONAL DE AUDITORES E CONTABILISTAS CERTIFICADOS
CONSELHO DIRECTIVO

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS	PERÍODO		
	2022		2021
	NOTAS	VALORES	
Vendas e Prestações de serviços	**15**	15 465 900	13 680 271
Subsídios de exploração	**16**	2 450 000	2 450 000
Gastos com inventários vendidos e consumidos	**5**	-45 605	-45 605
Resultado operacional bruto		**17 870 295**	**16 084 666**
Fornecimentos e serviços externos	**17**	-9 336 693	-7 369 147
Valor acrescentado bruto		**8 533 602**	**8 715 519**
Gastos com o pessoal	**18**	-5 476 193	-5 256 902
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	**19**	-126 898	-126 898
Outros rendimentos e ganhos	**20**	600 000	113 278
Outros gastos e perdas	**21**	-431 500	-661 214
Resultado antes depreciações, amortizações, perdas/ganhos de financº e impostos		**3 099 011**	**2 783 783**
Gastos/Reversões de depreciação e de amortização	**3**	-1 886 258	-1 534 280
Resultado operacional (antes de perdas/ganhos de financiamento e impostos)		**1 212 753**	**1 249 503**
Juros e ganhos similares obtidos		-125 883	-
Resultado líquido do período		**1 086 870**	**1 249 503**

ORDEM PROFISSIONAL DE AUDITORES E CONTABILISTAS CERTIFICADOS
CONSELHO DIRECTIVO

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA RUBRICAS	Notas	2022	2021
		Valores	Valores
Método directo			
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de associados e clientes gerais		13 104 900	12 442 293
Pagamentos aos fornecedores		-9 336 693	-8 318 006
Pagamentos ao pessoal		-5 476 193	-4 887 072
Caixa gerada pelas operações		**-1 707 986**	**-762 785**
Subsídios de exploração - OGE		2 450 000	2 450 000
Outros patrocínios e donativos		0	751 250
Outros pagamentos/recebimentos		-431 500	-12 305
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		**310 514**	**2 426 160**
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-22 000 000	
Fluxos de das atividades de Investimento (2)		-22 000 000	-
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		16 600 000	
Financiamentos obtidos		-125 883	
Juros e gastos similares			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		16 474 117	-
Variação de caixa e seus equivalentes (1 +2+3)		-5 215 369	2 426 160
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		11 774 247	9 348 087
Caixa e seus equivalentes no fim do período		**6 558 878**	**11 774 247**

DEMONSTRAÇÃO DE ALTERAÇÕES NO PATRIMÓNIO	Notas	PATRIMÓNIO				
		Patrimonio inicial	Outras Variações no património	Resultados Transitados	Resultado liquido do periodo	Total do património
POSIÇÕES NO INÍCIO DO PÉRIODO 2021		2 250 697	0	25 833 153	1 710 389	29 794 240
ALTERAÇÕES REFERENTES A RENDIMENTOS E GASTOS RECONHECIDOS NO PERÍODO						
Resultado líquido do período					1 249 503	1 249 503
Aplicação do resultado do exercício anterior				1 710 389	-1 710 389	0
Outras alterações reconhecidas no património				-78 952		-78 952
RESULTADO EXTENSIVO **2**			-	1 631 437	-460 886	1 170 551
OPERAÇÕES RELACIONADAS COM O PATRIMÓNIO NO PERÍODO						
Patrimonio líquido recebido da Comissão Instaladora da OPACC						
Outras operações relacionadas com o património						
3		-	-	-	-	-
OUTRAS OPERAÇÕES						
4		-	-	-	-	-
POSIÇÕES NO FIM DO PÉRIODO 2021	**10**	2 250 697	0	27 464 590	1 249 503	30 964 791
POSIÇÕES NO INÍCIO DO PÉRIODO 2022		2 250 697		27 464 590	1 249 503	30 964 790
ALTERAÇÕES REFERENTES A RENDIMENTOS E GASTOS RECONHECIDOS NO PERÍODO						
Resultado líquido do período					1 086 870	1 086 870
Aplicação do resultado do exercício anterior				1 249 503	-1 249 503	0
Outras alterações reconhecidas no património						
RESULTADO EXTENSIVO **2**		-	-	1 249 503	-162 633	1 086 870
OPERAÇÕES RELACIONADAS COM O PATRIMÓNIO NO PERÍODO						
Patrimonio líquido recebido da Comissão Instaladora da OPACC						-
Outras operações relacionadas com o património						
3		-	-	-	-	-
OUTRAS OPERAÇÕES						
4		-	-	-	-	-
POSIÇÕES NO FIM DO PÉRIODO 2021	**10**	2 250 697	0	28 714 093	1 086 870	32 051 660

12. Conclusão

Por ser um ano atípico, de retoma das actividades empresariais após o período de dois anos de pandemia, abafado logo no início pelos efeitos inflacionários da guerra, as actividades da instituição não poderiam ficar imunes a tal contexto. Depara-se a nível geral, com uma elevada insegurança dos agentes económicos, na elaboração das suas previsões.

Entretanto, para esta nova Direcção os objectivos estão bem definidos e a determinação é grande no sentido da consolidação da Ordem profissional dos Auditores e Contabilistas nacionais, tanto a nível interno, como a nível externo. A conclusão do processo de adesão à IFAC é acarinhada com prioridade máxima, tal como aumentar a proximidade e integração dos seus associados.

É nesta óptica que se inicia este mandato, prevendo actividades que potenciam um melhor conhecimento das fraquezas e constrangimentos, sem descurar as forças e as vitórias já alcançadas, no sentido da consolidação e do relançamento institucional.

A certeza é de que todos somos poucos, se não unirmos determinadamente à volta de uma estratégia que conduza a OPACC a transformar-se numa instituição de reconhecida relevância nos domínios da sua actuação, particularmente a nível interno, e gradualmente no plano sub-regional e internacional.

Submete-se este documento à apreciação dos seus associados, para efeitos de aprovação nos termos dos estatutos e regulamentos da instituição.

O Bastonário

Francisco Teixeira
Contabilista Certificado

ORDEM PROFISSIONAL DE AUDITORES E CONTABILISTAS CERTIFICADOS - O CONSELHO DIRECTIVO